

Dólar não corrigirá UR

RODRIGO MESQUITA

BRASÍLIA — A variação da Unidade de Referência será determinada por uma cesta de índices do mercado financeiro. O novo indexador, que o ministro Fernando Henrique Cardoso anunciará oficialmente esta semana, terá metodologia de apuração própria, revelou um dos assessores do ministro. O Banco Central fará diariamente o cálculo da mesma forma como fixa, hoje, a taxa de câmbio e o custo do dinheiro — os juros. A UR não estará presa à variação do dólar comercial, mas seguirá a mesma lógica, disse o técnico. O importante, para a equipe, é que reflita a inflação corrente.

O governo não pretende aplicar nenhum redutor no cálculo da UR, mas terá o controle das variáveis que determinarão a taxa diária, já que influi na maior parte dos índices de mercado. O indexador será oferecido aos agentes econômicos como uma espécie de novo produto de mercado, garantindo uma proteção contra a corrosão inflacionária. Tudo o que atualmente é expresso em cruzeiros reais poderá ser cotado em URs. O atrativo do novo índice estará na sua variação, que acompanhará a do dólar e a dos demais produtos do mercado financeiro, como a oupança e o Fundão.